

O Choque Econômico de Abril: Análise da Cesta Básica em Santiago

Uma radiografia da alta de 10,42% nos preços dos alimentos e seu impacto direto no poder de compra do trabalhador.

DATA: MAIO 2026 | BASE: ABRIL 2026 | LOCAL: SANTIAGO/RS



Síntese Executiva:

A Anatomia da Inflação Alimentar

O Salto



+10,42%

Em apenas 30 dias, o custo da cesta básica em Santiago saltou de R\$ 743,23 para R\$ 820,65.

Os Motores



4 Fatores

Uma tempestade perfeita de clima adverso, queda na oferta agrícola, entressafra e alta logística impulsionou os preços de itens essenciais como **batata (+31%)** e **carne (+13%)**.

O Impacto



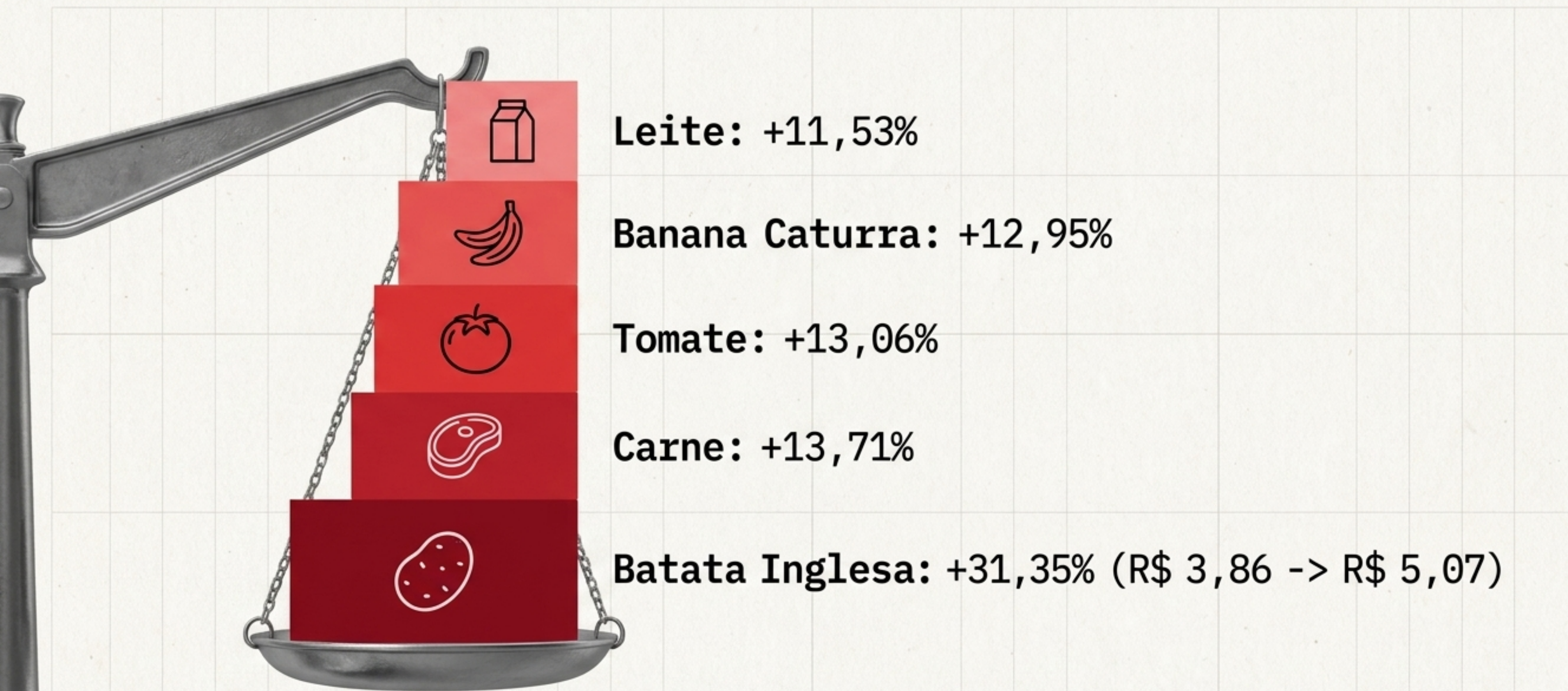
50,6% da Renda

O choque é altamente regressivo. Famílias que ganham um salário mínimo agora comprometem mais da metade da sua renda exclusivamente com a alimentação básica.

O Custo da Sobrevivência: Março vs. Abril

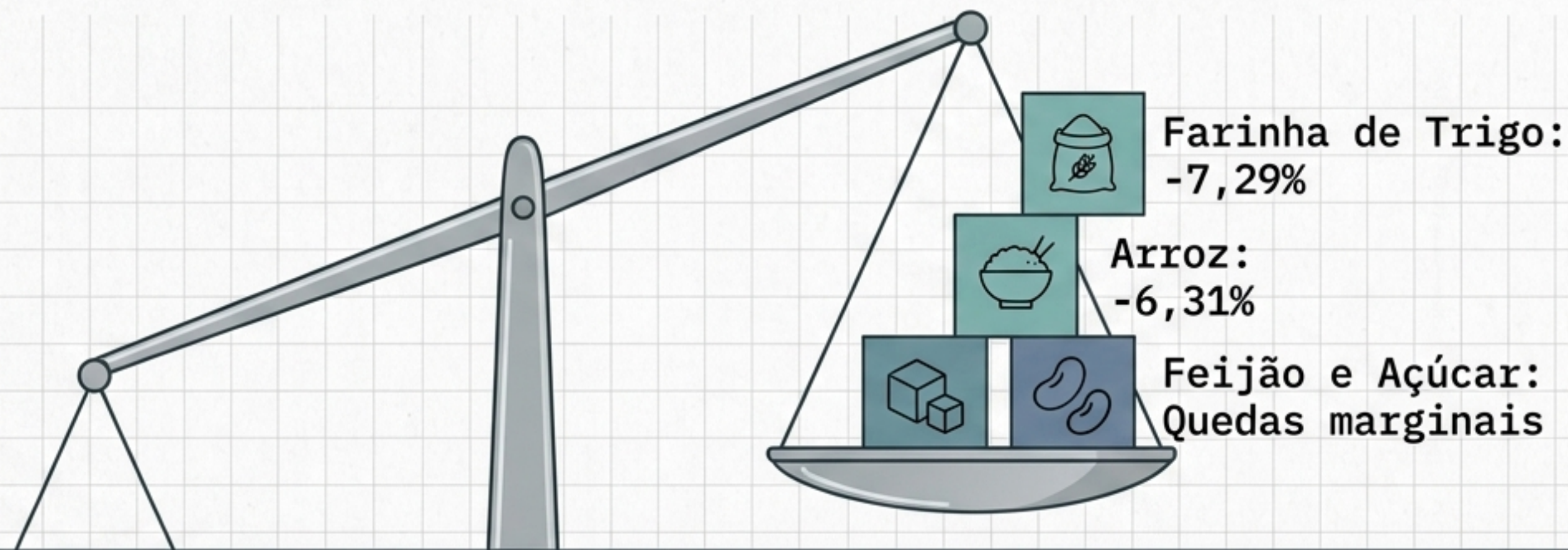


Os Aceleradores: O Que Puxou o Preço Para Cima?



Itens essenciais do dia a dia sofreram altas de dois dígitos, dominando o peso da cesta no mês de abril.

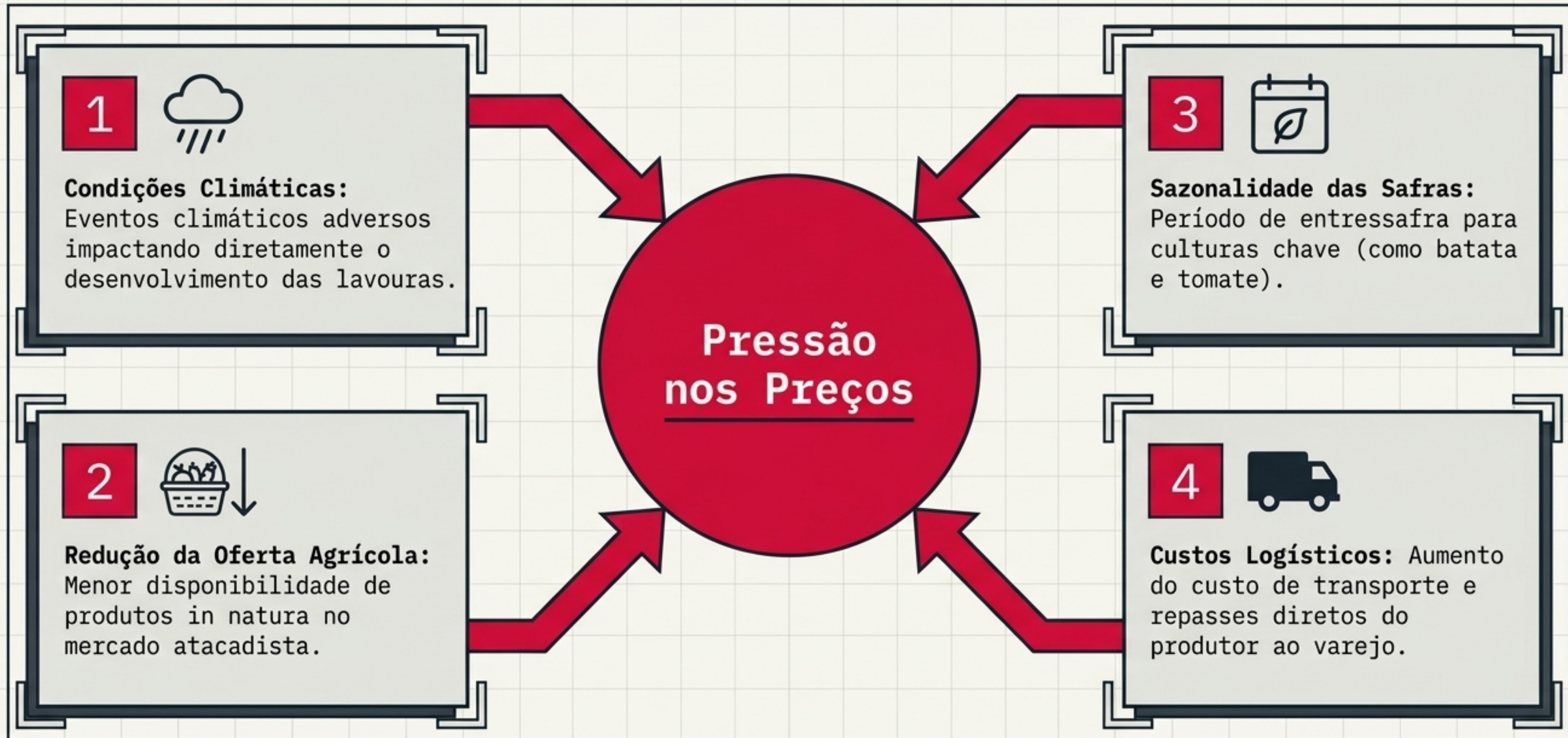
Os Freios Insuficientes: O Que Caiu de Preço?



A Matemática da Balança: Embora o arroz e a farinha tenham recuado, seu peso no custo total da cesta não foi suficiente para amortecer o choque inflacionário causado pela carne e hortifrúti.

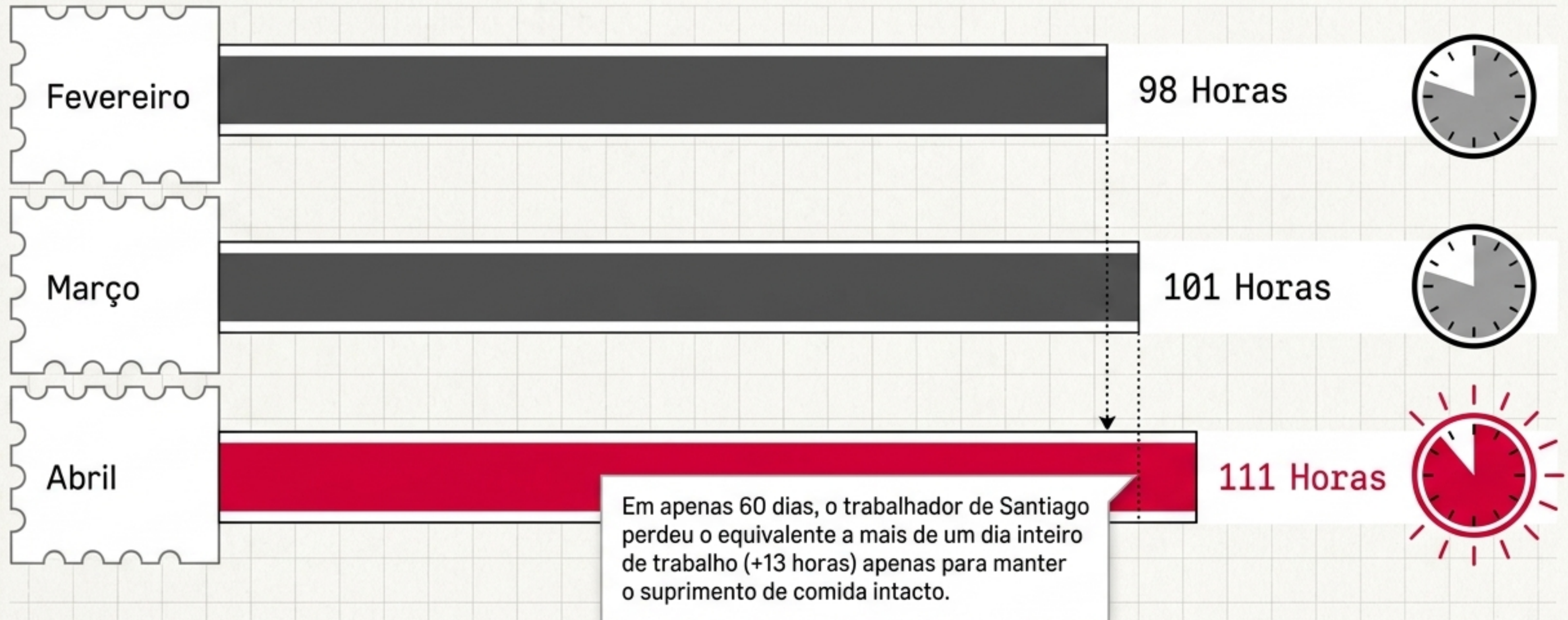
A Painel de Pressão Inflacionária

Quatro vetores sistêmicos que explicam a alta simultânea em abril.



O Custo Medido em Tempo de Trabalho

A corrosão do poder de compra significa que o trabalhador precisa vender mais do seu tempo para comer a mesma quantidade.



Matriz Geográfica: Santiago no Contexto Nacional

O custo local de abril ultrapassou a capital gaúcha e reflete a alta nacional identificada pelo DIEESE.

| Contexto | Localidade | Custo Total (Abr/26) | Tempo de Trabalho |
|--------------------------|-----------------|----------------------|-------------------|
| Extremo Nacional (Alta) | São Paulo | R\$ 906,14 | N/A |
| Contexto Estadual | Santiago | R\$ 820,65 | 111 horas |
| Capital do Estado | Porto Alegre | R\$ 811,82 | 110h 11m |
| Extremo Nacional (Baixa) | Aracaju | R\$ 619,32 | N/A |

Cidades como Cuiabá (R\$ 880,06) e Rio de Janeiro (R\$ 879,03) acompanham a tendência de alta. Aracaju, São Luís e Maceió registraram os menores valores do país.

O Abismo Entre o Real e o Necessário

O Ideal

R\$ 6.894,31

(Estimativa do salário mínimo necessário em abril para cobrir todas as despesas básicas da família)

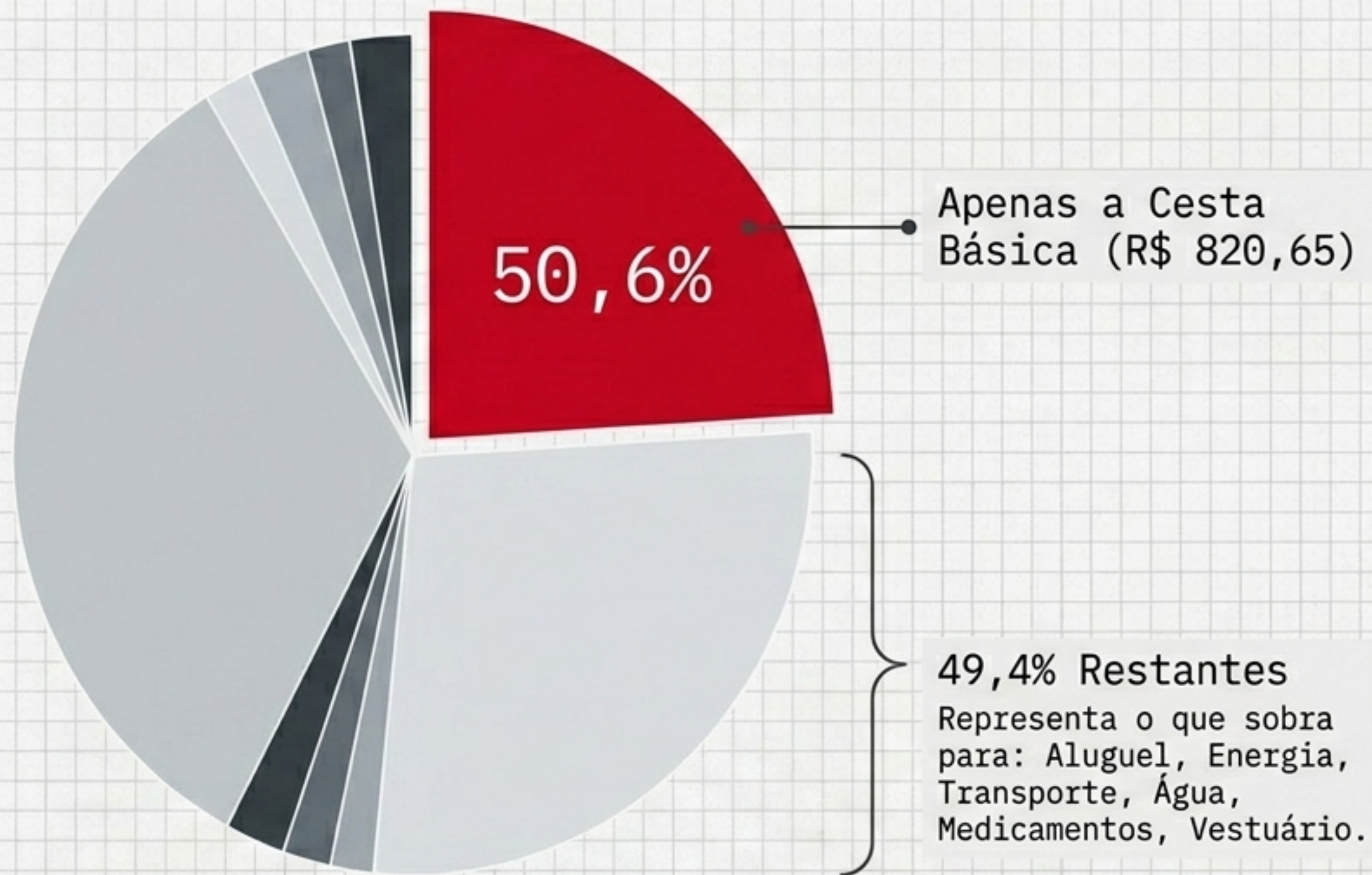
A Realidade da Cesta

R\$ 820,65

(O custo da cesta básica apenas para um adulto)

O valor de R\$ 6.894,31 evidencia o quão descolada a realidade salarial atual está do custo real de vida, onde apenas a alimentação básica já consome uma fatia insustentável da renda vigente.

0 Impacto Regressivo: 0 Abismo dos 50,6%



A inflação alimentar é inerentemente regressiva. Famílias assalariadas de menor renda sentem um impacto desproporcional porque os alimentos básicos bloqueiam a maior parte de de seu orçamento doméstico, espremendo gastos essenciais com saúde e moradia.

Metodologia e Autoria

Estudo: Análise do Custo da Cesta Básica - Santiago/RS

Data de Referência: Abril de 2026
(Publicado em Maio de 2026)

Instituição: URI Santiago

Isadora Pretto Reis
(Bolsista PIIC/URI)

Marcos Vinicius M. Machado
(Prof. do Curso de Administração
URI Santiago)

Contato:
marcos.machado@urisantiago.br

